RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

A GESTÃO DA SALA DE AULA E A SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA 6ª CLASSE DA ESCOLA PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA – LOBITO

CLASSROOM MANAGEMENT AND ITS RELATIONSHIP WITH THE TEACHING AND LEARNING PROCESS OF 6TH-GRADE STUDENTS AT SÃO JOÃO BAPTISTA PAROCHIAL SCHOOL – LOBITO

LA GESTIÓN DEL AULA Y SU RELACIÓN CON EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE DE LOS ALUMNOS DE 6º CURSO DE LA ESCUELA PARROQUIAL DE SAN JUAN BAUTISTA – LOBITO

Miguel Adelino Nguevelo Graça[1] Ana Paula[2]

PUBLICADO: 10/2026 https://doi.org/10.65060/recinter21.v3i4.111

RESUMO

O estudo analisa a gestão da sala de aula e a sua relação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da 6ª classe da Escola Paroquial de São João Baptista, no Lobito. O problema de investigação procurou compreender de que forma a gestão da sala de aulas influencia esse processo. Adoptou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem mista, recorrendo à pesquisa bibliográfica, questionários dirigidos a 6 professores e 60 alunos, entrevista a 2 membros da direcção e observação de 18 aulas. Os resultados mostram que os professores reconhecem a importância da

[1] Mestre em Gestão de Recursos Humanos pelo Instituto Superior Politécnico Lusíada de Benguela-Angola (ISPLB) e Licenciado em Ciências da Educação, na opção Pedagogia para Escola, pelo Instituto Superior Politécnico Católico de Benguela-Angola (ISPOCAB). Possui formação inicial de professores na especialidade de Língua Portuguesa e Educação Moral e Cívica pelo Instituto de Ciências Religiosas de Angola (ICRA). Correio electrónico:mg904897graca@gmail.com. https://orcid.org/0009-0006-6629-2781.

[2] Orientadora. Professora Doutora. Instituto Superior Politécnico Católico de Benguela -Angola. Correio electrónico: anapaulanadio@gmail.com.

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

A GESTÃO DA SALA DE AULA E A SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA 6ª CLASSE DA ESCOLA PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA – LOBITO

Miguel Adelino Nguevelo Graça
Ana Paula

gestão da sala de aula, mas apresentam limitações na utilização consistente e diversificada das estratégias. Entre os alunos, 68% consideraram que os professores são pontuais poucas vezes, enquanto 100% caracterizaram como positiva a avaliação da actuação dos professores. A observação revelou atrasos, ausência frequente de planos de aula, dificuldades na relação professor-aluno e predominância de medidas disciplinares centradas em castigos. Conclui-se que a gestão da sala de aulas apresenta fragilidades que podem comprometer o envolvimento e as aprendizagens, recomendando-se formação contínua e estratégias mais participativas e preventivas.

Palavras-chave: Gestão da sala de aula. Ensino e aprendizagem. Estratégias pedagógicas.

ABSTRACT

This study analyzes classroom management and its influence on the teaching and learning process of 6th grade students at São João Baptista Parochial School in Lobito. The research problem sought to understand how classroom management influences this process. A descriptive study with a mixed-methods approach was conducted, using bibliographic research, questionnaires administered to 6 teachers and 60 students, interviews with 2 school management members, and observation of 18 lessons. The results show that teachers recognize the importance of classroom management, but face limitations in the consistent and diversified use of management strategies. Among students, 68% reported that teachers are punctual only occasionally, while 100% characterized teachers' influence as positive.

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

A GESTÃO DA SALA DE AULA E A SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA 6ª CLASSE DA ESCOLA PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA – LOBITO

Miguel Adelino Nguevelo Graça
Ana Paula

Classroom observations revealed delays, frequent absence of lesson plans, difficulties in teacher-student relationships, and a predominance of disciplinary measures based on punishment. The study concludes that classroom management has weaknesses that may compromise student engagement and learning, recommending continuous teacher training and more participatory and preventive strategies.

Keywords: Classroom management. Teaching and learning. Pedagogical strategies.

RESUMEN

El estudio analiza la gestión del aula y su relación con el proceso de enseñanza-aprendizaje de los alumnos de sexto grado de la Escuela Parroquial de San Juan Bautista, en Lobito. El problema de investigación buscó comprender de qué manera la gestión del aula influye en dicho proceso. Se adoptó una investigación descriptiva con enfoque mixto, recurriendo a la investigación bibliográfica, cuestionarios dirigidos a 6 docentes y 60 alumnos, entrevistas a 2 miembros de la dirección y la observación de 18 clases. Los resultados muestran que los docentes reconocen la importancia de la gestión del aula, pero presentan limitaciones en el uso consistente y diversificado de las estrategias. Entre los alumnos, el 68% consideró que los docentes son puntuales en pocas ocasiones, mientras que el 100% calificó positivamente el desempeño de los profesores. La observación reveló retrasos, ausencia frecuente de planes de clase, dificultades en la relación docente-alumno y un predominio de medidas disciplinarias centradas en

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

el castigo. Se concluye que la gestión del aula presenta debilidades que pueden comprometer la participación y el aprendizaje, por lo que se recomienda la formación continua y la implementación de estrategias más participativas y preventivas.

Palabras clave: Gestión del aula. Enseñanza y aprendizaje. Estrategias pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A gestão da sala de aulas constitui uma dimensão central da actividade docente, pois envolve a organização dos alunos, do espaço, do tempo, dos recursos, das regras e das interacções necessárias à realização do ensino e da aprendizagem. Arends (2008) considera a gestão da aula um dos desafios relevantes enfrentados pelos professores, destacando a necessidade de mobilizar estratégias de acordo com as situações que ocorrem no contexto escolar. Nesta perspectiva, a gestão não se reduz ao controlo disciplinar, mas integra condições organizacionais e relacionais que favorecem o envolvimento dos alunos.

Doyle (1986) entende a gestão da sala de aula como um conjunto de processos relacionados com a organização das actividades, das regras, dos procedimentos e das interacções, de modo a garantir condições para a aprendizagem. Zabala (1998) acrescenta que essa competência envolve a gestão dos conteúdos, do tempo, do espaço e das pessoas. Assim, uma gestão adequada requer planeamento, comunicação, acompanhamento e capacidade de adaptação às características dos alunos.

No contexto da Escola Paroquial de São João Baptista, no Lobito, observações iniciais indicaram dificuldades na gestão das turmas da 6ª classe, particularmente

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

perante comportamentos inadequados e na organização das actividades. O estudo foi, por isso, orientado pelo seguinte problema: como se caracteriza a relação entre a gestão da sala de aula e o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da 6ª classe da Escola Paroquial de São João Baptista – Lobito?

O objectivo geral consistiu em analisar a gestão da sala de aula e a sua relação com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da 6ª classe. Especificamente, procurou-se apresentar os fundamentos teóricos da problemática, descrever as estratégias utilizadas pelos professores e caracterizar a percepção dos participantes sobre a relação entre a gestão da sala de aula e o processo de ensino e aprendizagem.

A relevância do estudo decorre da necessidade de compreender práticas concretas de gestão da sala de aula e de identificar aspectos que podem ser aperfeiçoados. Do ponto de vista pedagógico, uma gestão baseada apenas em regras e punições pode ser insuficiente para promover participação, cooperação e aprendizagem. Por conseguinte, a investigação procura contribuir para a reflexão sobre práticas docentes mais preventivas, participativas e ajustadas à realidade dos alunos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A gestão da sala de aula pode ser compreendida como uma competência docente que articula organização, liderança, comunicação e acompanhamento das actividades. Libâneo (2001) relaciona a gestão à mobilização de meios e procedimentos para alcançar objectivos, enquanto Zabala (1998) enfatiza a gestão dos conteúdos, do tempo, do espaço e das pessoas. Arends (2008) destaca a

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

organização e estruturação da sala com o propósito de maximizar a cooperação e o envolvimento dos alunos e reduzir comportamentos disruptivos.

O processo de ensino e aprendizagem pressupõe a interacção entre professor e aluno em torno da construção de conhecimentos, hábitos e habilidades. Piletti (2003) apresenta-o como uma sequência sistemática de actividades, ao passo que Libâneo (1999) realça a organização das actividades de professores e alunos visando resultados de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

A dimensão preventiva é igualmente relevante. Carita e Fernandes (2002) defendem que a gestão deve investir na dimensão relacional e na criação de um clima favorável, de modo a prevenir ou reduzir comportamentos de indisciplina. Doyle (1986) chama atenção para a necessidade de planear actividades, estabelecer regras e procedimentos e gerir transições e acontecimentos simultâneos da sala de aula.

Neste sentido, a gestão eficaz não deve assentar exclusivamente em medidas correctivas. Arends (2008) sustenta a importância de estratégias diversificadas, incluindo ensino de regras e procedimentos, prevenção de comportamentos inadequados, gestão de períodos instáveis, desenvolvimento da responsabilidade dos alunos e manutenção da consistência. A qualidade da relação professor-aluno também é fundamental, pois o clima criado na sala influencia o envolvimento dos estudantes e as condições em que ocorre a aprendizagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

A investigação adoptou uma pesquisa descritiva, com abordagem mista, articulando procedimentos quantitativos e qualitativos. O estudo foi realizado na Escola

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

Paroquial de São João Baptista, localizada no Município do Lobito. A população era constituída por 240 alunos da 6ª classe, 6 professores que leccionavam essa classe e 3 membros da direcção. A amostra foi composta intencionalmente por 6 professores e 2 membros da direcção e, de forma aleatória, por 60 alunos, totalizando 68 participantes.

Foram utilizados métodos teóricos, designadamente histórico-lógico, analítico-sintético e indutivo-dedutivo, e métodos empíricos, incluindo pesquisa bibliográfica, inquérito por questionário, entrevista e observação. Para o tratamento dos dados quantitativos recorreu-se ao procedimento matemático-estatístico, com apresentação de frequências e percentagens.

Os instrumentos compreenderam questionários dirigidos aos professores e aos alunos, um guião de entrevista destinado a membros da direcção e uma grelha de observação de aulas. A grelha de observação utilizou uma escala de três níveis: 1 – não observado; 2 – parcialmente observado; 3 – totalmente observado. A análise procurou triangular as percepções dos participantes com os dados observados no contexto real das aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados e discutidos de forma integrada, aproximando as percepções dos professores, dos alunos, da direcção e os dados provenientes da observação das aulas. Essa triangulação é importante porque permite identificar convergências e diferenças entre o que os actores afirmam e o que foi efectivamente observado.

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

Tabela 1 – Caracterização da amostra

Grupo	n	Principais características
Professores	6	33% masculino; 67% feminino; 50% bacharéis; 33% licenciados
Alunos	60	53% masculino; 47% feminino; 72% com 11 anos
Direcção	2	Membros entrevistados da direcção escolar
Aulas observadas	18	Observação directa da gestão das aulas

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa (2019).

Entre os professores, 67% eram do sexo feminino e 33% do sexo masculino. Quanto às habilitações, 17% possuíam ensino médio, 50% bacharelato e 33% licenciatura. Metade dos docentes tinha entre 16 e 20 anos de serviço. Estes dados revelam experiência profissional relevante, mas também diferenças na formação académica, aspecto que o estudo associa à necessidade de formação contínua.

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

Tabela 2 – Percepção dos professores sobre a gestão da sala de aula

Indicador	Resultado
Já ouviu falar sobre gestão da sala de aula	100% Sim
Como avaliam a gestão realizada	33% Boa; 67% Suficiente
Influência exercida pelos professores	100% Razoável
Estratégia mais utilizada	Gestão de comportamentos inadequados: 83% Sempre
Estratégias menos utilizadas	Prevenção de comportamentos desviantes: 67% Raramente; consistência: 83% De vez em quando

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa (2019).

Todos os professores afirmaram conhecer o conceito de gestão da sala de aula. Contudo, 67% classificaram a gestão realizada como suficiente e 100% consideraram razoável a influência exercida. Quanto às estratégias, destacou-se a gestão de comportamentos inadequados, indicada como utilizada sempre por 83% dos docentes. Em contrapartida, a prevenção de comportamentos desviantes foi pouco utilizada, com 67% a indicarem a opção raramente. A consistência na aplicação das regras também apresentou fragilidade.

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

Estes resultados aproximam-se da perspectiva de Doyle (1986), segundo a qual a gestão requer organização prévia, regras, procedimentos e acompanhamento contínuo. A predominância de respostas centradas na correcção de comportamentos sugere uma gestão mais reactiva do que preventiva, aspecto que pode limitar o envolvimento dos alunos.

Tabela 3 – Percepção dos alunos sobre a gestão e actuação docente

Indicador	Resultado
Conhecem/ouviram falar de gestão da sala	52% Sim; 48% Não
Professores são pontuais	68% Poucas vezes; 5% Muitas vezes; 27% Sempre
Influência dos professores	100% Positiva

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

Indicador	Resultado
Ensino das regras	100% Sempre
Desenvolvimento da responsabilidade	70% Sempre
Confiança na voz e postura	100% Sempre

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa (2019).

A percepção dos alunos apresenta uma nuance importante. Embora 100% tenham classificado positivamente a avaliação da actuação dos professores, 68% afirmaram que os docentes são assíduos e pontuais poucas vezes. Quanto às estratégias, os alunos indicaram elevada frequência no ensino das regras, no desenvolvimento da responsabilidade e na demonstração de confiança. Porém, também foram identificadas limitações na gestão dos momentos da aula, dos comportamentos inadequados e das situações instáveis.

A diferença entre a avaliação positiva da influência e as fragilidades observadas pode ser compreendida considerando que os alunos podem reconhecer a autoridade e presença do professor sem que isso signifique, necessariamente, que todas as práticas de gestão sejam eficazes. O dado sobre pontualidade merece atenção, pois a observação de 18 aulas identificou atrasos em 16 situações, reforçando a percepção dos alunos.

A entrevista com os dois membros da direcção mostrou que ambos consideraram o perfil pedagógico dos professores bom e aceitável, mas defenderam maior investimento na formação contínua. A avaliação da actuação dos professores foi igualmente caracterizada como razoável. Os entrevistados relataram que as estratégias incluem estabelecimento de regras e aplicação de castigos aos alunos indisciplinados, mas reconheceram a necessidade de diversificar as estratégias. A direcção informou ainda que promove encontros das Zonas de Influência

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

Pedagógica, formações e momentos de capacitação para enfrentar dificuldades pedagógicas.

A observação directa revelou aspectos que ajudam a interpretar os resultados dos questionários. A estrutura física da escola foi considerada aceitável, mas verificou-se superlotação das salas. Em 16 das 18 aulas observadas foram registados atrasos de professores e alunos. Também se observou que, em muitas situações, os professores não se faziam acompanhar de planos de aula e recorriam predominantemente ao manual do professor.

Na relação professor-aluno, verificaram-se dificuldades de comunicação e diálogo, com recurso à intimidação perante comportamentos desviantes. Na gestão disciplinar, predominaram castigos, chamadas de atenção, mudanças de lugar e separação de alunos. Também foram identificadas dificuldades no atendimento às diferenças individuais e na gestão de períodos instáveis, conflitos e comportamentos inadequados.

Estes achados dialogam com Carita e Fernandes (2002), para quem a gestão da sala de aula deve investir na dimensão relacional e no clima afectivo do grupo, e com Arends (2008), que realça a importância do planeamento, da organização e da prevenção de comportamentos disruptivos. A ausência de planificação e a predominância de medidas correctivas podem reduzir as possibilidades de uma gestão consistente e participativa.

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

6ª CLASSE DA ESCOLA PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA – LOBITO

Miguel Adelino Nguevelo Graça

Ana Paula

Tabela 4 – Síntese dos principais achados da observação

Dimensão observada	Síntese
Organização e condições	Estrutura aceitável, mas superlotação das salas
Pontualidade	Atrasos registados em 16 das 18 aulas
Planificação	Ausência frequente de planos de aula
Relação professor-aluno	Dificuldades de diálogo; recurso à intimidação
Estratégias disciplinares	Predomínio de castigos, chamadas de atenção e mudanças de lugar
Diferenças individuais	Atenção maior aos alunos com comportamento e ritmo favoráveis
Regras e procedimentos	Ênfase nas regras, com menor explicitação dos procedimentos
Consistência	Fragilidades no reforço das regras quando são quebradas

Fonte: Elaboração própria a partir da observação de 18 aulas (2019).

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

A triangulação dos dados permite concluir que existe conhecimento da importância da gestão da sala de aula, mas há distância entre esse conhecimento e a prática observada. Enquanto os alunos percebem positivamente a avaliação da actuação dos professores, os docentes e a direcção reconhecem limitações, e a observação mostra dificuldades concretas de planeamento, pontualidade, comunicação, prevenção e consistência. A literatura sustenta que a gestão eficaz deve articular organização, liderança, relação pedagógica e estratégias preventivas (Arends, 2008; Doyle, 1986; Zabala, 1998).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objectivo analisar a gestão da sala de aula e a sua relação com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da 6ª classe da Escola Paroquial de São João Baptista – Lobito. Os resultados permitem concluir que a gestão da sala de aula é reconhecida pelos participantes como dimensão importante do trabalho docente, mas apresenta fragilidades na sua concretização.

As estratégias utilizadas pelos professores incluem o estabelecimento de regras, prevenção de comportamentos, desenvolvimento da responsabilidade, gestão de comportamentos inadequados e medidas disciplinares. Todavia, os resultados mostram utilização insuficiente de estratégias preventivas e participativas, além de inconsistência na aplicação das regras. A observação confirmou a predominância de práticas disciplinares centradas em castigos, chamadas de atenção, mudanças de lugar e separação de alunos.

A influência da gestão da sala de aula foi avaliada de forma razoável pelos professores e membros da direcção, enquanto os alunos a classificaram

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

positivamente. Apesar dessa percepção favorável dos alunos, foram identificadas dificuldades objectivas relacionadas com pontualidade, planificação, comunicação professor-aluno, gestão de conflitos e atendimento às particularidades individuais.

Conclui-se, portanto, que a melhoria da gestão da sala de aula exige investimento sistemático na formação contínua dos professores, diversificação das estratégias, planificação rigorosa das aulas, desenvolvimento de relações pedagógicas mais abertas e uso de práticas preventivas que favoreçam a participação dos alunos. As recomendações do estudo original apontam igualmente para seminários, debates, jornadas científicas, palestras e outras acções de capacitação, bem como para estratégias de trabalho em grupo, incentivo à participação, prevenção de comportamentos desviantes e desenvolvimento da responsabilidade dos alunos.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. C.; MASSETTO, M. T. O professor universitário em aula. São Paulo: MG Editores Associados, 1990.

AMADO, J. S. A construção da disciplina na escola: suportes teórico-práticos. Porto: Asa, 2000.

AMADO, J. S. Interacção pedagógica e indisciplina na aula. Porto: Asa, 2001.

AMADO, J. S.; FREIRE, I. A(s) indisciplina(s) na escola: compreender para prevenir. Coimbra: Almeida, 2009.

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

ARENDS, R. I. Aprender a ensinar. 7. ed. Lisboa: McGraw-Hill, 2008.

CARITA, A.; FERNANDES, G. Indisciplina na sala de aula: como prevenir? Como remediar? 3. ed. Lisboa: Presença, 2002.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

COUTINHO, C. P. Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: teoria e prática. Coimbra: Almedina, 2011.

DOYLE, W. Classroom organization and management. New York: McMillan, 1986.

ESTANQUEIRO, A. Boas práticas na educação: o papel dos professores. Lisboa: Editorial Presença, 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LIBÂNEO, J. C. Didáctica. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

MENDES, M. da C. B.; MANUEL, T. Investigação em educação: opções metodológicas para a pesquisa científica. Benguela: KAT Editora, 2016.

PILETTI, N. Psicologia educacional. São Paulo: Ática, 2003.

REIS, P. Observação de aula e avaliação docente. Lisboa: Ministério da Educação, Conselho Científico para Avaliação de Professores, 2011.

RECINTER21 - REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR
ISSN 2966-3911

SANCHES, I. R. Comportamentos e estratégias de actuação na sala de aula. Porto: Porto Editora, 2001.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.